

## INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2004

### Resultados para Portugal

#### I. Apreciação geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Outubro de 2004, os cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra não reportaram, de um modo geral, alterações significativas nos critérios de aprovação de empréstimos a empresas e a particulares no terceiro trimestre de 2004. De qualquer forma, haverá a assinalar que em cada um dos segmentos de crédito em análise, um dos grupos bancários reportou um alívio dos critérios de aprovação de empréstimos. No segmento dos empréstimos a empresas, esse alívio esteve associado aos empréstimos a pequenas e médias empresas.

Para a diminuição da restritividade dos critérios de concessão de empréstimos a empresas terão contribuído principalmente o ambiente mais concorrencial entre as instituições bancárias e uma avaliação mais favorável dos riscos associados à evolução da actividade económica em geral. Em sentido oposto, uma instituição fez uma avaliação menos favorável desses riscos, sendo indicados, simultaneamente, como factores indutores de maior restritividade, o custo do capital e a posição de liquidez. No segmento dos empréstimos a particulares, a juntar ao factores referidos, haverá a considerar as perspectivas mais favoráveis para o mercado da habitação, indicadas por um dos bancos inquiridos.

As instituições reportantes indicaram um agravamento dos *spreads* aplicados aos empréstimos de maior risco, tanto no segmento das empresas, como no segmento dos particulares. Porém, para os empréstimos de risco médio foi reportada uma redução dos *spreads*, nos segmentos de crédito às empresas e no crédito à habitação. Adicionalmente, uma instituição indicou a prática de outras condições (que não preço) mais favoráveis à concessão de empréstimos a empresas. Já no segmento dos empréstimos a particulares, duas instituições reportaram o aumento da maturidade contratual como forma de facilitar o acesso dos particulares ao crédito.

No terceiro trimestre de 2004, a procura de empréstimos e linhas de crédito por parte das empresas terá verificado um ligeiro aumento. Por seu lado, três dos cinco grupos bancários inquiridos reportaram aumentos na procura de empréstimos a particulares, por comparação com o trimestre anterior.

Dos cinco grupos bancários inquiridos, quatro não antecipam alterações nos critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro durante o quarto trimestre de 2004, com excepção de uma instituição que projecta praticar condições ligeiramente menos restritivas nos dois segmentos do crédito a particulares. Finalmente, em termos globais, os bancos esperam algum aumento da procura de empréstimos no decurso do terceiro trimestre de 2004.

#### II. Apresentação dos resultados

##### **Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No terceiro trimestre de 2004, a amostra dos bancos integrados no inquérito reportou, em termos globais, um ligeiro alívio nos critérios de concessão de empréstimos a empresas. De facto, um dos grupos bancários reportantes indicou uma ligeira diminuição de restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos, em particular no segmento das pequenas e médias empresas.

Para a menor restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos terão contribuído principalmente uma maior pressão concorrencial entre instituições bancárias e uma percepção mais favorável dos riscos, associados à evolução da actividade económica em geral. Em sentido oposto, uma instituição referiu o custo de capital e a posição de liquidez da instituição como factores que contribuíram para alguma restritividade adicional nos critérios de concessão de crédito. A menor restritividade na aprovação de empréstimos traduziu-se não só numa redução do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio como num conjunto de outras condições (que não preço) mais favoráveis, como sejam uma menor exigência de garantias ou um alongamento das maturidades contratuais. Note-se, no entanto, que, simultaneamente, duas instituições indicaram um aumento do *spread* aplicado aos empréstimos de maior risco.

A procura de empréstimos e linhas de crédito por parte das empresas terá aumentado ligeiramente, em termos médios, no terceiro trimestre de 2004, embora essa evolução fosse reportada apenas por dois bancos, um dos quais apenas no segmento de empréstimos de longo prazo (e não reflectida na apreciação geral, onde consta apenas um reporte de aumento de procura). De acordo com as respostas dos bancos inquiridos, a procura terá sido influenciada positivamente por necessidades de financiamento acrescidas, nomeadamente para investimento e para fazer face a um aumento das necessidades de fundo de maneo e de constituição de existências. Adicionalmente, a reestruturação da dívida das empresas terá também justificado uma maior procura de crédito. Uma instituição referiu também a redução na emissão de títulos de dívida como justificando um aumento da procura. Em sentido contrário, as menores necessidades de financiamento de aquisições/fusões ou reestruturações empresarial e o incremento da geração interna de fundos foram indicados como tendo contribuído para uma diminuição da procura por parte das empresas.

Os cinco bancos inquiridos não prevêem alterações nos critérios a aplicar na aprovação de financiamento a empresas no quarto trimestre de 2004, período para o qual antecipam um aumento da procura de crédito, mais significativo no segmento das pequenas e médias empresas e no de empréstimos de curto prazo.

##### **Empréstimos a particulares**

##### **Para aquisição de habitação**

No terceiro trimestre de 2004, um grupo bancário reportou uma diminuição no grau de restritividade na concessão de crédito à habitação, tendo os restantes quatro indicado a manutenção dos seus critérios. Ainda assim, alguns factores foram indicados

como contribuindo para a sua variação, nomeadamente pressões acrescidas da concorrência e expectativas mais favoráveis quanto à evolução da actividade económica em geral, bem como em relação ao mercado da habitação. Em sentido oposto, uma instituição referiu a existência de restrições de balanço e o custo do financiamento como induzindo uma restritividade acrescida.

Foram reportadas algumas alterações nas condições específicas aplicadas na aprovação dos empréstimos para aquisição de habitação, nomeadamente a imposição de *spreads* mais elevados para empréstimos de maior risco e, em sentido contrário (de menor restritividade), o alongamento de maturidades e a diminuição dos *spreads* nos empréstimos de risco médio.

No terceiro trimestre de 2004, três dos grupos bancários participantes no inquérito reportaram um aumento ligeiro da procura de crédito para aquisição de habitação que lhes foi dirigida, enquanto um outro reportou uma ligeira diminuição. De acordo com um dos bancos inquiridos, o aumento da procura de crédito para aquisição de habitação terá reflectido uma melhoria das perspectivas para o mercado de habitação e um aumento da confiança dos consumidores. Porém, um outro grupo bancário reportou uma evolução adversa deste último factor (confiança dos consumidores) como contribuindo para uma redução da procura que enfrentou. Referiu adicionalmente a obtenção de crédito junto de outros grupos bancários como tendo contribuído de forma significativa para a redução da procura a si dirigida.

Relativamente aos últimos três meses de 2004, dos cinco bancos inquiridos somente um prevê alterar (no sentido de uma menor restritividade) os critérios aplicados na concessão de crédito à habitação. As perspectivas para a evolução da procura neste segmento durante o último trimestre de 2004 apontam para um ligeiro aumento.

#### **Para consumo e outros fins**

Os cinco bancos inquiridos reportaram a manutenção dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins. Ainda assim, foram reportados alguns factores com algum impacto nesses critérios. Nomeadamente, um grupo bancário indicou um aumento na sua avaliação de riscos associados a este segmento de crédito como contribuindo para um acréscimo da restritividade dos critérios de aprovação dos empréstimos. Em sentido oposto, uma instituição referiu motivos concorrenciais como favorecendo a adopção de critérios menos restritivos. Dois dos grupos bancários referiram um aumento da maturidade dos empréstimos como reflectindo um menor aperto das condições de oferta de crédito para consumo e outros fins. Em contraponto, a aplicação de *spreads* mais elevados nos empréstimos de maior risco foi simultaneamente reportada por um desses grupos.

Na sequência do observado no inquérito anterior, os bancos reportaram, em termos líquidos agregados, um aumento da procura de crédito ao consumo e outros fins. Três dos bancos registaram um aumento ligeiro da procura de crédito ao consumo e outros fins, enquanto outro indicou evolução em sentido oposto. Tal aumento da procura de crédito ao consumo e outros fins deverá reflectir, de acordo com os bancos inquiridos, a melhoria da confiança dos consumidores e o aumento da despesa de consumo em bens duradouros. No entanto, um dos grupos reportantes indicou uma influência negativa destes mesmos factores sobre a evolução da procura a si dirigida, enquanto um maior recurso à poupança dos particulares e a outras fontes de financiamento foram factores também indicados como contribuindo para alguma retracção da procura de crédito neste segmento.

De acordo com as perspectivas dos bancos reportantes, deverá verificar-se um ligeiro alívio nas condições de concessão de crédito ao consumo no último trimestre de 2004, para quando se antecipa um ligeiro aumento da procura de crédito para essa finalidade.

**NOTA METODOLÓGICA**

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2004.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

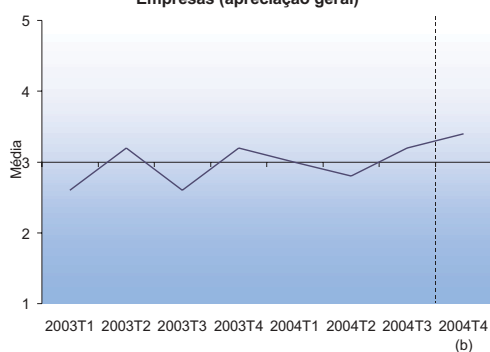
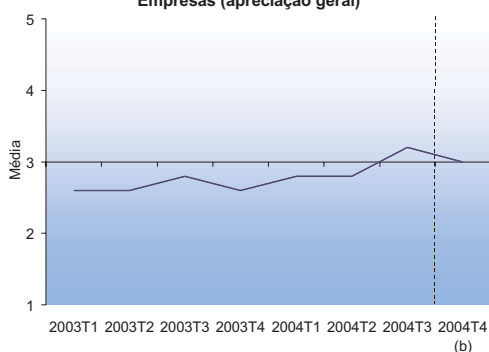
- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

**OFERTA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**

**PROCURA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**

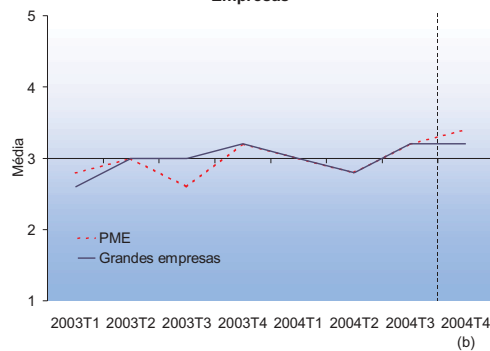
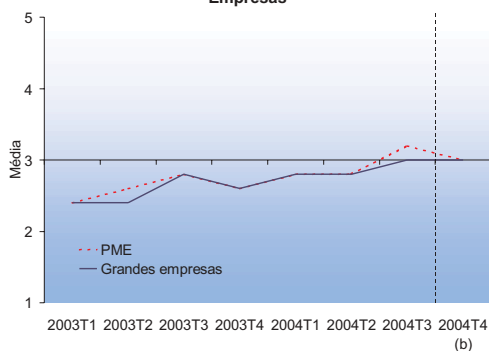
**Empresas (apreciação geral)**

**Empresas (apreciação geral)**



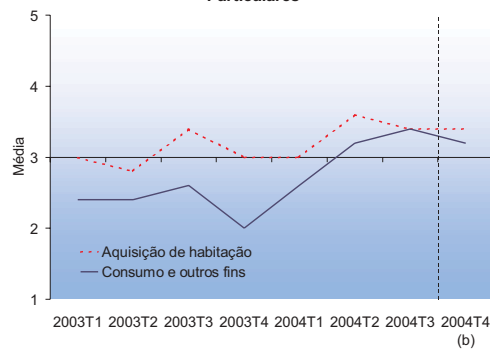
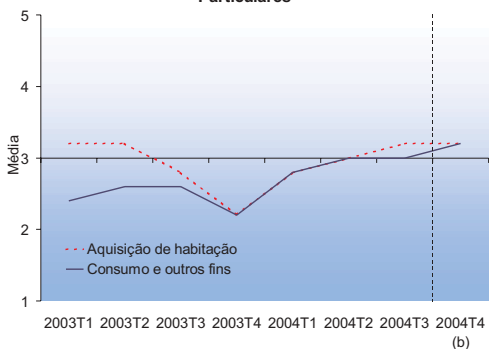
**Empresas**

**Empresas**



**Particulares**

**Particulares**



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

## I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos	1	1			
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 04	3.2	3.2	3.0	3.0	3.0
Jul. 04	2.8	2.8	2.8	3.0	2.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul. 04
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.6
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			3	1	1		3.6	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.2
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	2	2			3.2	2.8
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		1	3	1			3.0	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul. 04
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			3	2			3.4	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.6
<b>B) Outras condições</b>								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.0
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			3.2	3.0
* Garantias exigidas			4	1			3.2	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			4	1			3.2	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente					
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Aumentou ligeiramente	1	1	1	1	1
Aumentou consideravelmente					
Média Out. 04	3.2	3.2	3.2	3.2	3.2
Jul. 04	2.8	2.8	2.8	3.2	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul. 04
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
* Financiamento do investimento			3	2			3.4	3.2
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			1	4			3.8	3.4
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	2.8
* Reestruturação da dívida			2	3			3.6	3.6
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
* Geração interna de fundos		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	3	1			3.0	2.8
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			4		1		3.4	3.2
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Out. 04	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Jul. 04	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	4	3	4
Irá aumentar ligeiramente	2	2	1	2	1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Out. 04	3.4	3.4	3.2	3.4	3.2
Jul. 04	3.4	3.6	3.2	3.2	3.4

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	4	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 04	3.2	3.0
Jul. 04	3.0	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Out. 04	Jul. 04
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		1	4				2.8	2.6
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	2	2			3.2	3.4
* Perspectivas para o mercado da habitação			4	1			3.2	2.8

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul.04
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.8
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas			5				3.0	2.8
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				3.0	2.8
* Maturidade			3	2			3.4	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul. 04
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>			5				3.0	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	3.0
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		1	4				2.8	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.04	Jul. 04
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1		4				2.6	2.4
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Maturidade			3	2			3.4	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	1
Permaneceu praticamente sem alterações	1	1
Aumentou ligeiramente	3	3
Aumentou consideravelmente		
Média Out. 04	3.4	3.4
Jul. 04	3.6	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul.04
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Perspectivas para o mercado da habitação			4	1			3.2	3.2
* Confiança dos consumidores		1	3	1			3.0	3.4
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1	4				2.8	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias	1		4				2.6	3.2
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0



15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 04	Jul. 04
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	3	1			3.0	3.6
* Confiança dos consumidores		1	3	1			3.0	3.4
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
* Outras fontes de financiamento		1	4				2.8	2.8

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 04	3.2	3.2
Jul. 04	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	3	4
Irá aumentar ligeiramente	2	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Out. 04	3.4	3.2
Jul. 04	3.2	3.0